



2020

RELATÓRIO TÉCNICO

95

Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da
Saúde do Brasil – SE/MS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	95		
TÍTULO DO TC:	Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde do Brasil – SE/MS		
Objeto do TC:	Fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS.		
Número do processo:	25000.077588/2016-96	Número do SIAFI:	687184
Data de início	14/08/2016	Data de término:	14/08/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$4.299.278,00
TA:	2	recurso	R\$5.499.900,00
TA:	3	recurso	R\$10.568.250,00
TA:	4	recurso	R\$4.200.000,00
TA:	5	recurso	R\$4.074.000,00
TA:	6	recurso	R\$10.346.608,00
TA:	7	recurso	R\$5.950.875,00
Valor Total no TC:			R\$ 44.938.911,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria Executiva (SE/MS)		
Responsável:	Élcio Franco		
Endereço:	Ministério da Saúde – Esplanada dos Ministérios Bloco G – 3º andar – sala 319. Brasília/DF – CEP: 70058-900		
Telefone:	(61) 331521230	E-mail:	gabinete.se@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS)		
Responsável:	Mónica Padilla		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	padillamo@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 95 foi firmado em 2016 com o objetivo de apoiar processos de aprimoramento das práticas de gestão no âmbito da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde – SE/MS. Sua vigência inicial é de 16/08/2016 a 15/08/2021, com o propósito de “mapear, identificar e analisar processos de gestão no âmbito da SE/MS. De modo geral, o TC-95 dá continuidade às atividades de cooperação técnica entre a OPAS e o MS que haviam sido iniciadas com o Termo de Cooperação nº 50 (TC-50), executado no período de 2006 a 2016, para o aprimoramento da capacidade de gestão da SE/MS e de seu papel de articulação e integração da gestão federal do SUS, coordenando os diversos setores do Ministério.

A Matriz Lógica do projeto é composta de Resultados Esperados que refletem a diversidade das ações desenvolvidas na cooperação e cobrem, sinteticamente, os seguintes temas: Economia da Saúde, logística, administração, gestão financeira, tecnologia da informação e comunicação (TIC), saúde digital, gestão do conhecimento, judicialização da saúde, projetos de cooperação técnica, cooperação internacional, articulação interfederativa e processos de monitoramento e avaliação. Esses resultados aportam diretamente nas atividades relacionadas às competências dos distintos departamentos e coordenações que compõem a SE/MS, de tal forma que as ações a serem desenvolvidas em cada RE são pactuadas e acompanhadas diretamente com cada setor. Para melhor visualização e acompanhamento, segue a relação entre Resultados Esperados e setores da SE/MS:

RE1 (Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica / Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGPC/DESID);
 RE2 (Coordenação-Geral de Economia da Saúde / Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGES/DESID);
 RE3 (Departamento de Logística – DLOG);
 RE4 (Subsecretaria de Assuntos Administrativos – SAA);
 RE5 (Fundo Nacional de Saúde – FNS);
 RE6 (Departamento de Informática do SUS – DATASUS);
 RE7 (Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS – DEMAS);
 RE8 (Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica / Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGPC/DESID);
 RE9 (Departamento de Articulação Interfederativa – DAI); e
 RE 10 (Modelo de gestão e coordenação do monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública implementado).

Este relatório descreve as principais atividades e resultados de gestão relacionados ao 1º semestre do ano de 2020. Ao tempo que não pretende ser exaustivo, busca apresentar uma visão panorâmica da cooperação técnica.

É importante registrar que ao longo da execução deste TC-95 ocorreram diversas mudanças nos quadros de gestão e técnicos envolvidos nos processos de sua condução e execução. Por um lado, trata-se de processo natural, decorrente de mudanças de gestão do Ministério da Saúde e de suas repartições. Contudo, exige reflexões, na medida que essas mudanças impactam o desenvolvimento das ações de cooperação técnica, alteram as prioridades e linhas de trabalho que vinham sendo construídas e a concretização dos resultados esperados.

Desde o ponto de vista histórico, a estruturação das linhas de ação do TC-95 foi incremental: Durante o 1º semestre de 2018, estavam em vigor apenas os Termos de Ajuste – TA1 (relacionado aos Resultados Esperados - REs 1 e 8, com atividades desenvolvidas com a CGPC/DESID), o TA2 (RE 2, com CGES/DESID), o TA3 (RE 5, com FNS), o TA 4 (RE 3, com DLOG), o TA5 (RE 7, com DEMAS) e o TA6 (RE 4, com SAA). No 2º semestre de 2018 somou-se aos anteriores o TA7 (RE 10, em parceria com o Gabinete da SE).

Até o presente momento não foram repassados aportes financeiros para execução de atividades diretamente relacionadas aos Resultados Esperados nº 6 e 9. Especificamente em relação ao RE 9, cujas ações relacionam-se com a gestão compartilhada do SUS (envolvendo processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e financiamento do SUS), é preciso ressaltar que tais ações seriam desenvolvidas com o Departamento de Articulação Interfederativa – DAI, que foi movido da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa – SGEP para a Secretaria Executiva quando da reorganização administrativa do Ministério, em novembro de 2016 (Decreto nº 8.901/2016). A partir de 01/jan/2019, com a posse do novo Governo Federal, ocorreram novas mudanças na gestão do Ministério da Saúde como um todo, acarretando mais um processo de reestruturação regimental e à implantação de novo organograma (publicado no Decreto nº 9,795, de 17 de maio de 2019) em implantação ao longo de 2019. Dentre outras alterações, ressalta-se a extinção da SGEP, cujos departamentos e competências foram formalmente remanejados. No caso do RE9, as competências relacionadas do extinto DAI foram absorvidas pelo Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, que seguiu vinculado à Secretaria Executiva – DGIP/SE. Contudo, apesar das alterações regimentais, as ações relacionadas a este RE9 guardam estreita relação com o Termo de Cooperação nº 88, sendo nele executadas majoritariamente. Portanto, apesar de não haver sido realizado TA neste TC95 para repasse de recursos financeiros específicos para o RE9, pode-se considerar que vem sendo alcançado por meio das ações daquele TC 88.

Por fim, vale registrar neste contexto que, desde o mês de fevereiro de 2020, o Brasil enfrenta a pandemia de COVID-19, o que

vem demandando do Ministério da Saúde a priorização e focalização de esforços sistêmicos na resposta a esta Emergência de Saúde Pública. Ainda, no 1º semestre de 2020 o Ministério passou por situações atípicas, inclusive em sua condução, com duas trocas subsequentes de Ministro de Estado entre os meses de abril e maio, o que naturalmente desencadeou modificações na condução das atividades lideradas também pelas secretarias que compõem a pasta, em especial a Secretaria Executiva. Esse contexto revela uma nova necessidade de aproximação junto à contraparte, bem como, de apropriação da nova gestão sobre as potencialidades da cooperação técnica.

3. 2º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Boas práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica na administração pública diagnosticadas, analisadas, atualizadas, harmonizadas e implementadas no âmbito do Ministério da Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de Estudos sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº de Pesquisa sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº pessoal capacitado em gestão de projetos; * Nº de normativas publicadas; * Nº foruns institucionais de discussão sobre cooperação técnica implementados; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos projetos de cooperação técnicas mapeados e aprimorados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No Plano de Trabalho Anual pactuado, estão contempladas cinco ações propostas para o alcance do 1º Resultado Esperado ao longo do 2º semestre de 2020, as ações programadas destacam os interesses e necessidades da Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica, do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGPC/DESID, que junto à equipe da Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OMS operacionalizam o 1º TA do TC 95.

Cabe dar destaque aos estudos técnicos contratados pela CGPC/DESID que dialogam diretamente com as competências da Secretaria Executiva no que tange aos processos regimentais de coordenar o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS – PROADI-SUS, que foi desenvolvido para colaborar com o fortalecimento do SUS e é financiado com recursos de isenção fiscal, concedidos aos hospitais de excelência reconhecidos pelo Ministério da Saúde.

Ainda foram realizados estudos técnicos que responderam à necessidade de informações que subsidiem o aperfeiçoamento do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD), com a finalidade de contribuir para a cobertura de vazios assistenciais por meio de uma proposta de critérios de priorização de projetos na área de saúde da pessoa com deficiência.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Termo de Cooperação nº 95 tem apresentado ao longo de seu desenvolvimento situações de dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, incluindo o atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas as organizações. Durante o segundo semestre de 2020 foram

desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas ao longo do 2º semestre de 2020 oferecem subsídios para o alcance do 1º Resultado Esperado, contemplam atividades relacionam-se especialmente com os indicadores 1, 6 e 7. Destaca-se a realização de análises qualificadas sobre os programas PROADI, PRONON e PRONAS/PCD) com vistas a melhorar a performance de sua implementação no país.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Análises econômicas sobre financiamento e gestão do SUS realizadas; desenvolvimento de capacidades em economia da saúde; aprimoramento de ferramentas e uso de informações para tomada de decisão.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta de interação da Rede ECOS implementada; * Nº de estudos realizados e Nº de parcerias realizadas; * Nº de capacitações realizadas; * Nº de eventos/atividades realizadas; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de eventos realizados; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de implementações realizadas no BPS; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de boletins publicados; * Percentual de revisão realizado; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnológica em saúde realizados.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta para fomento da Rede de Economia da Saúde criada e implementada; * Vinte estudos em economia da saúde / Quatro parcerias com instituições de ensino/pesquisa desenvolvidas; * Dez capacitações em economia da saúde realizadas; * Vinte ações de fomento à economia da saúde realizadas (Mesa Redonda); * Oficinas; * Seminários e Encontros; * Aumento em 20% de novas bibliografias disponibilizadas na BVS-ECOS; * levantamento e disponibilização de 100% da legislação vinculada com o financiamento do SUS aprovada e publicada nos últimos cinco anos; * Dez capacitações sobre o uso e conteúdos da BVS-ECOS realizadas; * Dez eventos realizados para disseminar o SIOPS entre os gestores do SUS; * Cinco oficinas regionais de capacitação e debates para gestores do SUS sobre o BPS; * Dois estudos econômicos sobre preços de medicamentos e insumos estratégicos em saúde com dados do BPS; * Duas implementações na ferramenta do Banco de Preços em Saúde – BPS realizadas; * Dez reuniões do Comitê Gestor realizadas; * Duas contas em saúde baseadas na metodologia SHA produzidas; * Dois intercâmbios sobre contas em saúde com outros países da região; * Boletim semestral elaborado. Ferramenta do SOMASUS 100% revisada; * Cinco eventos do PNGC entre os gestores do SUS realizados. * cinco estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnologia em saúde realizados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		9
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		9

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A Unidade Técnica de Serviços e Sistemas de Saúde da OPAS/OMS, junto à Coordenação-Geral de Economia da Saúde, vinculada ao Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGES/DESID, executaram ao longo do segundo semestre de 2020 ações que contemplam o 2º Resultado Esperado da Matriz Lógica do TC 95, bem como reflete o 2º TA do TC.

A cooperação técnica executou 8 das 9 ações previstas no PTA para este 2º semestre de 2020, considera-se salutar destacar o desenvolvimento de estudos e documentos técnicos do campo da economia da saúde direcionados à análise do Financiamento do Sistema Único de Saúde – SUS, regulação de preços de medicamentos, custos de unidades hospitalares, entre outros temas importantes para a gestão do SUS. Dentre os diversos estudos desenvolvidos, destacam-se os estudos econômicos para análises de sistemas como Banco de Preços em Saúde – BPS; Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e Catálogo de Materiais.

No âmbito dessa cooperação técnica, também foram desenvolvidas atividades de apoio para a realização de três edições do Curso Aplicado de Gestão de Cursos, realizado em Campo Grande/MS, Recife/PE e Salvador/BA. Também, no âmbito da cooperação, foram viabilizadas passagens e diárias para a realização de agenda referente à Rede Conjunta da OCDE de Altos Funcionário do Orçamento e da Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O desenvolvimento de atividades que correspondem ao 2º Resultado Esperado, que consiste na articulação dos trabalhos entre a Coordenação-Geral de Economia da Saúde/DESID e a OPAS/OMS tem sido considerada exitosa, porém são percebidas dificuldades no processo de execução e são reconhecidas como parte dos processos que envolvem a tramitação de documentos e instrumentos de planejamento comuns às instituições.

Durante o segundo semestre de 2020 foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o 2º semestre de 2020, em prol do alcance do 2º Resultado Esperado, cabe pontuar que as ações estão em consonância, em especial, com os indicadores 1, 2, 4, 8 e 11 correspondentes, faz-se o destaque para a qualidade técnica apresentada nos estudos e produtos desenvolvidos, que vêm cumprindo o objetivo central de apoiar os processos de tomada de decisão por parte da gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde aprimorados, de modo a tornar a atuação do Departamento de Logística do Ministério da Saúde (DLOG) referência em eficiência operacional para a Administração Pública.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Número de atividades do plano de demandas aperfeiçoados; * Número de processo monitorados; * Número de demandas aprimoradas; * % de redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * % de pregões bem sucedidos; % de procedimentos monitorados e manualizados; * % de redução do tempo na realização de compras em contratações; * % de redução de tempo para cumprimento de determinações judiciais; * % de redução dos custos processuais; * % do índice de uso do sistema e satisfação dos usuários; * Número de sistemas desenvolvidos; * Número de procedimentos aperfeiçoados e consolidados; * Projeto de planejamento e monitoramento; * Número de operações avaliadas; * % de processos de importação bem sucedidos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Aperfeiçoar as atividades do Plano de Demandas; * Aprimoramento da metodologia dos processos que são monitorados na Sala de Situação; * Aprimoramento e acompanhamento das demandas aos órgãos de controle externo e interno; * Redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Redução dos riscos legais decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Reduzir a quantidades de Pregões fracassados; * Aumentar o número de informações disponíveis para os negociadores; * Aumentar o percentual de descontos; * Aumentar a quantidade de procedimentos manualizados; * Diminuir sistematicamente o número de processos que apresentem desconformidades; * Aumentar a significância dos processos monitorados; * Diminuir sistematicamente os prazos para a realização de compras em contratações, sem descuidar dos requisitos de conformidade; * Redução no tempo de cumprimento das determinações judiciais no âmbito do DLOG; * Redução dos custos processuais de análise das aquisições de insumos para saúde no atendimento de determinação judicial no âmbito do DLOG; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários internos; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários externos; * Desenvolver sistemas mais adequados à realidade da operação, com maior confiabilidade e acuracidade das informações, bem como otimizando o trabalho dos servidores; * Desenvolver procedimentos transparentes, consistentes, padronizados, eficazes e atualizados que fortaleçam e otimizem os processos operacionais da CGAD e sirvam de orientação para as tratativas desta CGAD com as demais áreas, fornecedores,

beneficiários de demandas judiciais, órgãos de regulação e unidades federativas receptoras de insumos;

- * Consolidar os procedimentos operacionais de modo a orientar, uniformizar e estabelecer as fundamentações técnicas das coordenações subordinadas à CGAD;
- * Desenvolver níveis de planejamento e de monitoramento mais adequados;
- * Avaliar os riscos da operação e desenvolver controles para mitigá-los ou corrigi-los;
- * Aperfeiçoar os processos de importação;
- * Aprimoramento e acompanhamento das demandas de importação;
- * Mensurar a quantidade das importações realizadas para cada Setor.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Com vistas ao alcance do 3º Resultado Esperado, foram planejadas 3 ações no PTA, a execução dessas ações envolvem conjuntamente a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OM e o Departamento de Logística, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (DLOG/SE/MS), que compartilham responsabilidade sobre o 3º TA do TC 95 desde o ponto de vista técnico.

Dentro do esperado, foram executadas todas as ações previstas, em que se destacam, substancialmente, os estudos e documentos técnicos produzidos, de cunho analítico e avaliativo em prol da qualificação e aprimoramento das atividades por parte do Ministério da Saúde sobre a cadeia logística de aquisição de insumos estratégicos para saúde, incluindo a sistematização e disponibilização de informações gerenciais. Destacam-se os estudos que vislumbram a redução de custos e prazos processuais na cadeia de aquisições e insumos estratégicos para a saúde.

No âmbito dessa cooperação também foram realizadas atividades de apoio para a realização de visitas técnicas necessárias para diagnóstico e análise da estrutura e dos fluxos dos processos sob responsabilidade do Departamento de Logística em Saúde da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. As realizações dessa cooperação têm amplo potencial para a ampliação de conhecimentos a respeito da logística em saúde, capazes de otimizar as demandas para aquisições dos insumos estratégicos para saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

São comuns aos diferentes resultados esperados no TC 95, dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, inclusive no atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas, cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas organizações.

Com o objetivo de reduzir essas dificuldades, foram iniciados em 2020 projetos piloto entre a OPAS/OMS e a Secretaria Executiva para a otimização dos processos de trabalho, assim foram automatizados sistema de protocolo e compartilhamento de documentação entre as partes, assim tem sido observado o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Ao longo do segundo semestre de 2020, foram desenvolvidas ações que colaboram para o alcance do Resultado Esperado nº 3, em que se destacam as atividades que contribuem para o aprimoramento dos processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde. Faz-se a avaliação de que as ações corroboram, em especial, com os indicadores de número 1, 3, 4, 5, 7 e 8.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Unidades da Subsecretaria de Assuntos Administrativos dotadas de instrumento de gestão para o exercício de suas competências regimentais, visando ganhos de produtividade, qualidade e eficiência para o SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de processos de gerenciamento e execução de logística administrativa do MS revisados e documentados; * Nº de modelos referenciais de documentos elaborados; * Nº de estudos e diagnósticos situacionais para a qualificação, melhorias e reorganização da ocupação dos espaços físicos das unidades do MS realizados; * Desenvolvimento de estudos para identificação de uma metodologia de pesquisa de preços para a aquisições e contratações de bens e serviços administrativos realizado; * Estudos e desenvolvimento de procedimentos e normas para repasse dos recursos (bens permanentes) para os programas sociais realizados; * % ao ano de ações de democratização das relações de trabalho; % ao ano de implementação de modelos e instrumentos inovadores em gestão de pessoas no Ministério da Saúde; * % ao ano de implementação do projeto de dimensionamento da força de trabalho do Ministério da Saúde; * % de aumento de acesso a BVS Brasil, nº de aumento de serviços especializados e nº de novos parceiros / produtos especializados; * Nº de eventos, nº de capacitações realizadas e profissionais treinados; nº de melhorias e customizações implementadas nos aplicativos do modelo BVS; * Quantitativo de pessoas capacitadas, nº de eventos; * Nº de registros inseridos em base de dados; * Quantitativo de informações referentes às demandas atendidas pela Editora/MS detalhadas; * nº de mostras/exposições temáticas (realizadas, reeditadas ou itinerâncias) exibidas semestralmente; * Quantitativo de termos inseridos no sistema; * Quantidade de iniciativas apoiadas pela CGDI nos processos / projetos que envolvam Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde no Ministério da Saúde; * Quantidade de participação ou promoção de eventos que contribuam com a disseminação da informação em saúde produzida pelo MS; * % ao ano de acervos e base de dados digitalizados, com vistas a preservação e disponibilização de informações nos sites da BVS MS e do CCMS; * * Elaboração da Política de Gestão de Documentos no Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Todos os processos de gerenciamento e execução de logística administrativa documentados e publicados; * Modelos referenciais e qualificados para os Termos de Referência e Projetos Básicos definidos e implantados dentro do prazo; * Modelo de estudos para diagnóstico situacionais de ocupação de espaços físicos das unidades do MS realizado dentro do prazo; * Estudos para identificação de metodologia de pesquisa de preços para aquisição de bens e serviços administrativos concluído dentro do prazo; * Estudo para implantação de procedimentos e normas para repasse de recursos para os programas sociais realizado dentro do prazo; * Qualificar, fortalecer e ampliar as ações de democratização das relações de trabalho;

- * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores da CGESP no que se refere a melhoria dos processos de trabalho relacionados a gestão de pessoas;
- * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem a tomada de decisão no que se refere a recomposição da força de trabalho;
- * Disponibilizar informação em saúde por meio do modelo BVS, produtos e serviços especializados e intercâmbio com redes parceiras;
- * Participar de eventos, capacitar profissionais dos centros cooperantes e instâncias da Rede BVS Brasil;
- * Implementar e customizar novos aplicativos do modelo BVS;
- * Promover capacitações, reuniões, eventos e aperfeiçoamento de ferramentas de gestão;
- * Efetuar levantamento detalhado de informações referentes a 100% das demandas atendidas pela Editora/MS;
- * Exibição de 2 (duas) mostras temáticas por semestre;
- * Elaborar e atualizar glossários temáticos e traduzir termos e definições no sistema do Projeto Terminologia em Saúde – PTS;
- * 2 (duas) iniciativas estratégicas do MS apoiadas pela CGDI no que se refere a Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde;
- * Participação em 2 (dois) eventos anuais levando a informação em saúde produzida pelo Ministério da Saúde;
- * Aumento de x% ao ano de acervos de interesse para a Saúde digitalizados e disponibilizados nos sites da BVS MS e do CCMS;
- * Elaborar a Política de Gestão de Documentos do Ministério da Saúde.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Resultados de ações educativas e de avaliação ambiental realizadas com os trabalhadores nas unidades do MS/DF, definidas pela Divisão de Atenção à Saúde do Servidor - DIASS. Ressalta-se que as ações apresentadas no relatório técnico, envolvendo contato direto com os servidores, foram impactadas devido à situação de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19). A perspectiva deste produto está na apresentação das ações educativas em Saúde e Segurança do Trabalho – SST realizadas e discorrer sobre as novas propostas de trabalho adotadas pela DIASS objetivando atender os trabalhadores em trabalho remoto. Partindo-se de pesquisa de estudos científicos e das experiências dos membros da equipe multiprofissional da Divisão, foi possível construir e executar ações em vigilância em saúde do servidor, focando na prevenção de acidentes de trabalho e na promoção da qualidade de vida no trabalho.

Implantação da Comissão de Atenção à Saúde do servidor no Ministério da Saúde. O objetivo é de estimular a participação dos servidores nos processos de gerenciamento da saúde e da segurança do trabalho no serviço público. As discussões e processos construtivos da PASS colocaram o servidor como ator fundamental para o desenvolvimento de ações a serem implementadas focadas em saúde e segurança.

Atualização do sistema de Avaliação de Periódicos LILACS, de acordo com as lições aprendidas e melhorias identificadas durante o processo de avaliação dos periódicos da rede brasileira em 2019, visando melhorar a experiência dos usuários e o aperfeiçoamento do processo.

Desenvolvimento do serviço de identificação de potenciais registros duplicados no momento da entrada de dados das bases LILACS, DirEve e LIS.

Desenvolvimento de procedimentos para inclusão de preprints na BVS, a partir dos repositórios da SciELO e da Fiocruz.

Análise de cerca de 1.300 cadastros de instituições para a atualização de contatos dos Centros Cooperantes da rede BiblioSUS

Migração do antigo Diretório da Rede BVS para a versão atual.

Encontros virtuais periódicos para manter, fortalecer, capacitar e atualizar a Rede de Referencistas

Desenvolvimento da nova versão do App e-BlueInfo

Desenvolvimento da plataforma de Mensuração de Impacto (Impact Measurement - IM)

Foram programados e realizados seis webinars para a Rede BiblioSUS e toda a Rede BVS Brasil, com ampla disseminação e produção de matérias em redes sociais.

Foi estabelecido o Grupo de Comunicação do TA6/TC95 com a equipe da BIREME para ampliar a disseminação das

atividades programadas, de forma coordenada.

Elaborado um Plano de Comunicação do TA6/TC95 (Anexo I – Plano de Comunicação).

Portal da Rede BVS.

As Redes Sociais da BIREME (Facebook <https://www.facebook.com/BIREME> e Twitter <https://twitter.com/bireme>) que monitoram e integram as redes sociais da OPAS/OMS, OPAS/OMS Brasil, OMS, ONU Brasil, Ministério da Saúde, Campus Virtual de Saúde Pública, e Fiocruz, entre outras, são atualizadas diariamente e tem por objetivo disseminar informação atual e relevante sobre os projetos, produtos e serviços da BIREME, novos lançamentos e atualizações. Entre junho e dezembro de 2020, foram publicadas nas redes sociais da BIREME mais de 40 posts sobre os subprojetos do TA6/TC95. Neste mesmo período, o Facebook da BIREME teve um total de 11.282 seguidores, 1.315 curtidas de página, e o alcance médio da publicação de 14.630.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Dificuldades de implementar na totalidade as ações previstas diante do contexto político e pandêmico.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os resultados da cooperação técnica no período contribuíram para: fortalecer e disseminar o uso de modelos e instrumentos inovadores na área de Gestão de Pessoas; promover o uso da informação com acesso aberto e de evidências técnico-científicas no âmbito do SUS; fortalecer a gestão e a difusão da Biblioteca Virtual em Saúde no Brasil e promover a disseminação de informações em saúde para a sociedade, por meio de mostras temáticas.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Processos de gestão do Fundo Nacional de Saúde qualificados e implementados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de ações efetivadas visando à qualificação dos processos de trabalhos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Ações de capacitação técnica; * Atividades de apoio à gestão; * Realização de estudos técnicos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Fundo Nacional de Saúde (FNS) atuando em conjunto com a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OMS, tem em seu plano de trabalho anual a programação de 3 ações da Matriz Lógica do Termo de Cooperação 95, de modo que compartilham sua responsabilidade sobre esse resultado. Dentre os estudos técnicos contratados, destacam-se àqueles que compreendem as correspondências entre o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) e os Sistema de Propostas Fundo Nacional Saúde (SISPROFNS/FNS) e Sistema Pagamento (SISPAG/FNS). Além disso, cabe destaque para o apoio da cooperação na realização das Cartilha para Apresentação de Propostas ao Ministério da Saúde – 2020, publicação destinada aos gestores de saúde dos estados, municípios e do Distrito Federal servindo de base para o planejamento das ações em saúde, contendo informações sobre as principais ações financiadas pelo Ministério da Saúde, além das orientações gerais sobre quem é quem no processo, quais são os instrumentos de repasse e a descrição dos programas prioritários da saúde pública brasileira.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Na execução das atividades estão presentes dificuldades relacionadas aos processos de elaboração dos instrumentos de planejamento e gestão da cooperação, dos procedimentos e fluxos de trabalho. Entretanto com o número de demandas pouco elevado, se torna possível cumprir e realizar as atividades com maior celeridade ao processo.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas 2º semestre de 2020 são consideradas relevantes para o alcance do indicador previsto no que tange à melhoria dos processos de trabalho e o aprimoramento da gestão dos recursos do SUS.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolvimento e o monitoramento de ações de gerenciamento apoiado tecnicamente, com a finalidade de auxiliar a tomada de decisão por parte da gestão do DATASUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de atividades críticas a continuidade de negócio no âmbito do DATASUS; * Nº de sistemas desenvolvidos entregues no prazo e custo previamente aprovados; * Nº de indicadores de para análise de dados e tendências da saúde; * Nº de sistemas internalizados pelo DATASUS; * Nº de sistemas auditados pelo DATASUS; * Nº de sistemas dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos sistemas desenvolvidos e internalizados, dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este resultado esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 Capacidade técnica em monitoramento e avaliação no território nacional ampliada, com ênfase no monitoramento e avaliação para auxílio à gestão das ações e serviços públicos de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de pessoal técnico egresso das ações de educação permanente em M&A; * Nº técnicas, programas computacionais, aplicativos, software ou afins desenvolvidos ou aprimorados; * Nº de núcleos implantados; * Nº de redes sócio técnicas incentivadas; * Nº ações de disseminação da informação executadas; * Nº de estudos avaliativos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores e gestores estaduais, municipais e federais em M&A em saúde; * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem o desenvolvimento e a integração das ações de monitoramento e avaliação por estados e municípios e a união; * Implantar, no território nacional, estruturas especializadas capazes de desempenhar ações de M&A; * Incentivar e aprimorar a construção de redes sócio técnicas, nacionais e internacionais, em M&A; * Disseminar informações estratégicas oriundas das ações de M&A para auxílio à gestão; * Desenvolver estudos avaliativos do SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No âmbito dessa cooperação, que versa sobre o Resultado Esperado nº 7 da Matriz Lógica vigente, foram planejadas cinco ações no PTA a serem desenvolvidas no período do 2º semestre de 2020 em conjunto entre a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OMS e o Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS – DEMAS/SE, que são responsáveis pela execução e acompanhamento do 5º TA do TC 95.

Assim como mencionado ao longo do primeiro semestre, celebração de cartas-acordo para a coordenação executiva de informações estratégicas do Ministério da Saúde, com os projetos: “Aprimoramento da Experiência de Usuários e Intervenções de Aperfeiçoamento na Visualização de Big Data da Sala de Apoio à Gestão Estratégica do Ministério da Saúde” e “Projeto Piloto para Diagnóstico para Governança dos Dados”, ambos desenvolvidos em parceria com a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo – FUSP.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Termo de Cooperação nº 95 tem apresentado ao longo de seu desenvolvimento situações de dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, incluindo o atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas as organizações. Durante o segundo semestre de 2020 foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas neste semestre demonstram o alcance parcial das metas relacionadas ao 7º Resultado Esperado, é válido o destaque para as produções técnicas apresentada de forma parcial nos estudos e produtos desenvolvidos no âmbito das cartas acordo celebradas, que corroboram fortemente para o cumprimento do objetivo central e estratégico de apoiar os processos de tomada de decisão e de desenvolvimento de capacidades técnicas em monitoramento e avaliação, por parte do DEMAS e da SE/MS.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 Cooperação técnica internacional da Secretaria Executiva fortalecida e ampliada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de projetos desenvolvidos; * Nº de estudos realizados/apoiados; * Nº de eventos realizados; * Nº de missões realizadas/recebidas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Fortalecer a capacidade de cooperação técnica internacional no âmbito da Secretaria Executiva do MS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este resultado esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * % de realização de ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS; * % de apoio à realização de eventos relacionados a cooperação e articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar em 25% as ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS realizadas; * Manter em 100% o apoio à realização das reuniões de Comissão Intergestores Tripartite; * Ampliar em 40% a realização de eventos relacionados à articulação interfederativa e ao aprimoramento da gestão do SUS; * Ampliar em 40% a realização de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * Apoiar 2 estudos (1 nacional e 1 internacional) sobre experiências exitosas relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este resultado esperado

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	10	Modelo de gestão e coordenação do monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública implementado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas; * % do modelo de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública implementado em nível nacional e estadual; * % de serviços de monitoramento e resposta das Emergências monitorados quanto à implementação e funcionamento do modelo proposto; * nº de capacitações x 100/nº demandado * n de peças produzidas x 100/8 * n de doc. produzidos x 100/8 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas; * Pelo menos 60% dos serviços utilizando o modelo definido; * Pelo menos 60% dos serviços monitorados; * 75% de capacitação técnica para profissionais em serviços de Saúde Digital e Telessaúde; * 08 (oito) peças de mídia físico/digital para transferência de conhecimento do material desenvolvido; * 08 (oito) documentos técnicos para embasar serviços de Saúde Digital e Telessaúde. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o segundo semestre de 2020, as ações desenvolvidas pela Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS) estiveram direcionadas a fortalecer a resposta do Ministério da Saúde frente a pandemia da COVID-19.

As ações realizadas se concentraram no mapeamento de informações estratégicas e análise da estrutura de gestão a partir das bases de dados nacionais que gerencia o Ministério da Saúde (eSus-VE, Sivep-Gripe, SIM, SIH-SUS, Sinan, CNES, entre outros), os quais apoiaram no controle interno e resposta à pandemia, a fim de dar apoio aos gestores federais da saúde na tomada de decisões.

Ações de planejamento, monitoramento e avaliação das políticas em saúde foram desenvolvidas visando fortalecer a atuação da SE/MS, com a finalidade de ampliar discussão sobre a política nacional de monitoramento e avaliação de tal forma que apoio aos gestores em saúde nas três esferas de gestão.

Também foram desenvolvidas ações direcionadas ao monitoramento e avaliação de projetos-piloto, a disseminação dos serviços de Telessaúde, estudos e pesquisas para mapeamento e posteriores análises, a fim de embasar a tomada de decisões sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e de Telessaúde como componente da Saúde Digital no âmbito do SUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste segundo semestre de 2020, as atividades programadas foram afetadas pela pandemia do COVID-19. As equipes de trabalho foram concentradas para dar apoio à resposta a esta pandemia. Devido a pandemia atividades

que incluíam deslocamento para outros estados ou países foram afetadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Neste período, os serviços técnicos especializados que foram intermediados por este resultado esperado do TC 95 cumpriram em apoiar as ações estratégicas programadas da SE/MS referentes a otimizar a atuação do Ministério da Saúde e, conseqüentemente, reduzir o impacto das situações de emergência nos serviços e na saúde da população.

Este resultado esperado está permitindo contar com serviços técnicos especializados para o fortalecimento do mapeamento de informações estratégicas e análise da estrutura de gestão, dos processos de monitoramento e avaliação das políticas públicas em saúde, e a disseminação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e de Telessaúde como componentes das política de Saúde Digital no âmbito do SUS.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O TC 95 desde sua formalização no ano de 2016, apresenta execução por meio de 7 termos de ajuste com aportes de recursos que garantem a realização de ações e atividades consonantes à sua Matriz Lógica e respectivos Resultados Esperados. Como já mencionado, os termos de ajuste no âmbito dessa cooperação correspondem aos interesses e necessidades das Coordenações e Departamentos que compõem a Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. Os interesses apresentados por essa Secretaria, por sua vez colaboram para a execução do Plano Nacional de Saúde de forma transversal e abrangente, em todas as suas prioridades e indicadores.

A cooperação ocorre com o objetivo final do TC, de “fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS”, buscando que seja alcançado por meio das ações técnicas realizadas no âmbito da cooperação, à medida que as diversas ações de levantamento de informações, análise, sistematização e elaboração de recomendações propostas sejam executadas. Compreende-se que além de colaborarem com o alcance de objetivos de políticas nacionais, as ações desenvolvidas no TC-95 aportam ao esforço dos diversos países da Região das Américas para a concretização dos compromissos expressos no Plano Estratégico das OPAS 2014-2019, em seu Resultado Imediato 4.1, uma vez que as atividades programadas nesse Termo visam contribuir com o fortalecimento institucional e das capacidades da autoridade nacional de regulação, gestão e monitoramento dos recursos, inclusive financeiros, destinados à saúde.

No âmbito da disseminação e gestão do conhecimento, vêm sendo desenvolvidas atividades que contribuem para o resultado intermediário 21 do Plano Estratégico da OPAS 2020-2025 no que diz respeito ao aumento da capacidade de gerar, analisar e disseminar evidências no âmbito da saúde e traduzir conhecimento para a tomada de decisão. Considera-se salutar, destacar que as ações de gestão do conhecimento, disseminação da informação são estratégicas, principalmente, em tempos de pandemia.

O fortalecimento de capacidades voltadas ao manejo de tecnologias digitais em saúde é peremptório frente às mudanças que vem ocorrendo junto ao campo da saúde. A incorporação de novas formas de apresentação de dados, a ampliação de disponibilidades de bases de dados tem contribuído para que o satisfatório manejo de ações vinculadas às TICs seja de suma importância para o fortalecimentos dos preceitos inerentes à Saúde Universal.

Destaca-se que ao longo do ano de 2020, o TC95 continuou a apoiar na resposta do Brasil frente a pandemia do COVID-19. As equipes da SE/MS concentram esforços em atender as demandas que surgem constantemente durante a pandemia e cumprem as ações planejadas. A equipe da SE/MS é um dos atores chave no monitoramento da resposta do Ministério da Saúde e do governo federal frente a esta emergência em Saúde Pública.

Destaca-se que o termo de cooperação também corrobora para com os esforços regionais pactuados na Estratégia de Saúde Universal (CD53, 2014), com destaque para as linhas prioritárias de "fortalecimento do papel condutor das autoridades nacionais e da governança do sistema de saúde", de "fortalecimento da coordenação intersetorial para abordar os determinantes sociais da saúde" e de redução de barreiras, inclusive financeiras, para o acesso da população aos serviços de saúde necessários. Considera-se salutar destacar as iniciativas realizadas em todos os Termos de Ajuste celebrados, que entregam ao país contribuições ímpares para a melhoria de seu desempenho, da eficiência e da eficácia da gestão federal do SUS.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A cooperação técnica com o TC 95 continuamente mantém as relações entre a Secretaria Executiva/MS e a OPAS/OMS, ao passo que a execução dos TAs ocorrem, compreende-se que desde o ponto de vista técnico a cooperação cumpre satisfatoriamente as funções da cooperação na realização das ações e necessidades identificadas pelos departamentos e coordenações que integram o escopo do Termo de Cooperação nº 95.

A experiência dessa cooperação reflete ao longo dos anos a necessidade melhorias importantes, especialmente nos processos de análise e tramitação de demandas, de gestão da cooperação e monitoramento de sua execução. Assim, recomenda-se a continuidade do processo de otimização dos processos de trabalho, iniciado em 2020, buscando a automatização das ferramentas de protocolo e compartilhamento de documentação entre as partes, possibilitando um gerenciamento eficiente com o controle necessário para continuidade das ações e minimização de prazos sem a perda de qualidade e controle necessários para as tramitações.

Destaca-se que a busca permanente de um maior alinhamento entre as partes (OPAS/OMS e SE/MS) e entre as diversas áreas técnicas que compõem a SE/MS no que se refere à construção conjunta das propostas de Termos de Referências, faz-se necessária para que se alcancem os resultados e prioridades do Ministério da Saúde com alta qualidade técnica

Assim, compreende-se que o compartilhamento das ações de forma parceira entre as instituições colabora inegavelmente para o bom andamento do termo de cooperação, o bom alinhamento e estabelecimento de fluxos de tramitação e comunicação entre as partes foi evidenciado no ano de 2020, que mesmo em meio à Pandemia de COVID-19 e às mudanças de gestão ocorridas no âmbito do Ministério da Saúde a maior parte das ações pode ser continuada conforme planejamento.

Destaca-se no último período desse semestre, as articulações em prol da prorrogação do termo de cooperação, para que seja renovado pelo prazo adicional de 5 anos, junto à solicitação de inclusão de novo Resultado Esperado, e celebração de novos termos de ajuste.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	5	0	90%
2	9	9	0	80%
3	3	3	0	95%
4	6		0	100%
5	3	3	0	100%
6	0	0	0	0%
7	5	4	0	60%
8	0	0	0	0%
9	0	0	0	0%
10	6	3	0	50%
Total:	37	27	0	82%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 11,574,023.10
Recursos desembolsados:	US\$ 6,005,762.03
Pendente de pagamento:	US\$ 710,249.14
Saldo:	US\$ 4,858,011.94